



BOLETIM DO GRUPO DE TRABALHO OPERACIONAL DO PLANO DE BIOSSEGURANÇA DA UFAM

AVALIAÇÃO DE RISCO E AÇÕES POSSÍVEIS NA UFAM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

O Plano de Biossegurança da UFAM apresenta um conjunto de 13 critérios de classificação de riscos e ações possíveis UFAM. Para avaliação dos critérios são analisados semanalmente os dados secundários dos boletins da FVS e as informações autodeclaradas pelas secretarias de saúde dos municípios sede dos campus da UFAM.

Desde o início da publicação dos boletins semanais do Grupo de Trabalho Operacional (GTO), este será o primeiro volume em que o critério 1 "capacidade de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) liberadas para atender casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave em Manaus" foi inferior a 30%. A taxa de ocupação de leitos inferior a 70% tem sido sustentada nos últimos 10 dias, porém indicamos a necessidade de cautela na avaliação se tal evento se caracteriza como uma tendência de queda da média móvel de ocupação de leitos de UTI em Manaus, sendo recomendado a observância da continuidade da tendência no próximo boletim.

O Plano de Biossegurança da UFAM apresenta recomendações de condutas para diferentes etapas de probabilidade de disseminação da COVID-19 nos setores da universidade. No quadro abaixo segue uma síntese das principais ações possíveis de acordo com o grau de classificação de risco. O execução de ações presenciais devem estar condicionadas ao atendimento das diretrizes de biossegurança em relação as medidas sanitárias de controle do risco de contaminação da COVID-19 em ambientes fechados e de circulação de pessoas.

AÇÕES POSSÍVEIS (PLANO DE BIOSSEGURANÇA UFAM)

Atividade	Ações possíveis de acordo com o risco		
	ALTO	MÉDIO	BAIXO
Eventos	Proibido	25% da ocupação	75% da ocupação
Processos seletivos	Proibido	50% da ocupação	75% da ocupação
Uso do R.U., Residência Estudantil, Ginásios, Centro de Convivência e Auditórios	Proibido	50% da ocupação	75% da ocupação
Uso de salas de aula e laboratórios	25% da ocupação	50% da ocupação	75% da ocupação
Uso de salas administrativas e outros espaços fechados coletivos	Individual	50% da ocupação	75% da ocupação
Reuniões	De forma remota sempre que possível		
Estágios obrigatórios fora da UFAM	Proibido	Seguir diretrizes de biossegurança específicas da atividade e as normativas vigentes	
Atividades de Extensão, práticas de ensino e práticas de campo	Proibido	Seguir diretrizes de biossegurança específicas da atividade e as normativas vigentes	

ANÁLISE DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DO PLANO DE BIOSSEGURANÇA DA UFAM

O painel do GTO apresenta os dados dos critérios de classificação dos seis municípios (Benjamin Constant, Coari, Humaitá, Itacoatiara, Manaus e Parintins) que sediam Unidades Acadêmicas da UFAM. As informações gerais e por município estão disponíveis no link: <http://cutt.ly/painelgtoufam>. Em destaque, citamos os indicadores de mortalidade de casos da COVID-19, visto que em cinco municípios (Benjamin Constant, Coari, Humaitá, Itacoatiara e Manaus), apesar da redução ser evidenciada, a mesma não permaneceu em queda há pelo menos 14 dias.

Em relação a velocidade de progressão da epidemia a regional de saúde dos municípios de Benjamin Constant, Coari e Itacoatiara relataram que atualmente não possuem uma capacidade de diagnóstico molecular para 100% dos profissionais de Saúde do SUS. Quanto ao último critério sobre a velocidade de progressão da pandemia, os dados utilizados para análise eram derivados do índice de isolamento social do projeto Atlas ODS Amazonas. Contudo, desde março de 2021 foi recebido o informe que os dados não estariam mais disponíveis devido a descontinuidade no fornecimento dos dados pela empresa INLOCO, desse modo tal informação está indisponível para análise.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO (PLANO DE BIOSSEGURANÇA UFAM)

ITEM	QUESTÃO	Benjamin Constant	Coari	Humaitá	Itacoatiara	Manaus	Parintins
1	Há pelo menos 30% da capacidade de UTI liberadas para atender casos de SRAG?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
2	O atendimento de transferências de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) para transporte de pacientes de Covid-19 ocorre em menos de 36 horas?	NÃO	SIM	SIM	SIM	NÃO SE APLICA	NÃO
3	A taxa de ocupação de leitos clínicos está caindo há pelo menos 14 dias?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
4	Sua região está operando sem precisar de leitos de retaguarda ou expansão de leitos pelos últimos 7 dias?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
5	Há insumos para demanda de diagnóstico de COVID-19 para os próximos 30 dias?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
6	Há equipamentos de proteção individual completos para atender a demanda das equipes de saúde para a projeção dos próximos 30 dias?	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
7	Proporção dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19 entre profissionais da saúde está reduzindo há pelo menos 14 dias?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
8	A regional de saúde do estado continua com a capacidade de diagnóstico molecular para 100% dos profissionais da saúde do SUS?	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	SIM	SIM
9	A incidência de casos de SRAG com confirmação ou suspeita de COVID-19 está caindo há pelo menos 21 dias?	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
10	A mortalidade de casos de SRAG com confirmação ou suspeita de COVID-19 está caindo há pelo menos 14 dias?	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
11	A incidência de casos de SRAG com confirmação ou suspeita de COVID-19 na população indígena está caindo há pelo menos 21 dias?	NÃO	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM
12	A mortalidade de casos de SRAG com confirmação ou suspeita de COVID-19 na população indígena está caindo há pelo menos 14 dias?	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM
13	Sua região conseguiu implementar medidas de distanciamento social efetivo (acima de 50%) nos últimos 14 dias?	INDISPONÍVEL	INDISPONÍVEL	INDISPONÍVEL	INDISPONÍVEL	INDISPONÍVEL	INDISPONÍVEL
PONTUAÇÃO FINAL		7	9	9	10	9	11

EM ANÁLISE

- A capacidade de UTIs COVID-19 liberadas em Manaus, até dia 25 de abril, foi 65,05%;
- A média dos últimos 14 dias da taxa de ocupação de UTIs COVID-19 em Manaus foi de 69,37%;

Parecer: O risco foi moderado para a flexibilização do distanciamento social em todos os municípios. A equipe do GTO orienta que as medidas de flexibilização das atividades presenciais sejam implementadas, após a confirmação da redução da média móvel da taxa de ocupação de leitos de UTI em Manaus (critério 1) e continuidade do risco moderado nos próximos boletins semanais do GTO. Todavia, ressaltamos que para que tais ações sejam flexibilizadas as **Unidades Acadêmicas e Administrativas devem atender aos protocolos sanitários previstos no Plano de Biossegurança da UFAM.**

GRAU DE VULNERABILIDADE PARA TRANSMISSÃO DA COVID-19 NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Entre 05 e 23 de abril de 2021, o Comitê Interno de Enfrentamento do Surto Epidemiológico do Novo Coronavírus, juntamente com o GTO-UFAM, disponibilizou às Unidades acadêmicas e administrativas o formulário *on-line* para coleta de informações sobre a implementação de medidas para controle de risco e transmissão da COVID-19 no âmbito da UFAM.

Abaixo segue a síntese da implementação do Plano de Biossegurança das cinco Unidades Acadêmicas do interior (ISB, INC, ICET, ICSEZ e IEAA) e 14 Unidades Acadêmicas da capital (CAUA, DEFIN, Fazenda Experimental, FAMED, CDEAM, Museu Amazônico, ICE, FEFF, FCF, PCU/DM, FT, CAM, Gabinete, FACED, PROEG). Os dados completos, incluindo análises por Unidade Acadêmica e município estão disponíveis no link: <https://bit.ly/3qumhpW>. Diante o exposto, nota-se uma baixa taxa de resposta das Unidades da UFAM. Entre os respondentes, a maioria está em processo de adaptação da infraestrutura para atendimento ao Plano de Biossegurança.

EXECUÇÃO DO PLANO DE BIOSSEGURANÇA DA UFAM

